

Inquérito administrativo vai apurar tráfico de influência

As denúncias de tráfico de influência praticado pelo ex-secretário particular do governador Joaquim Roriz, serão apuradas por uma comissão de inquérito administrativo, presidida pelo procurador-geral do DF, Alfredo Rebello Brandão. Os outros dois membros são o delegado de Polícia Marcus Antônio Silva e o diretor do Centro de Assistência Judiciária (Ceajur), Archimedes Machado Cunha.

Alfredo Rebello Brandão explicou que o trabalho administrativo será centralizado na suposta participação do ex-secretário particular em irregularidades no governo. Se necessário, segundo o procurador, o grupo poderá sugerir a parti-

cipação e auxílio de entidades como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), durante o trabalho de apuração. Roriz determinou à comissão "precisão e rapidez", mesmo sem a definição de prazo para o término das apurações.

O Diário Oficial do DF trouxe ontem dois outros decretos assinados pelo governador: o que consumou o afastamento de Fábio Simão da Secretaria Particular, "durante o prazo necessário à elucidação de fatos constantes em investigações em cursos na Secretaria de Segurança Pública", e o que nomeia o major PM Jorge César de Araújo Caldas para o lugar de Simão.